ANO 31. TERÇA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1951 N.º 10.261

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Chega amanhã a Lisboa

a esquadra de instrução dos Estados Unidos

com mais de mil cadetes

Entra amanhã de manhã, no Tejo, vinda dos Estados Unidos, a Esquadra de Instrução da Armada norte-americana, constituída pelo couraçado «Wisconsin» e por uma flotilha de contra-torpedeiros—navios a bordo dos quais viajam mais de mil cadetes da Academia Naval de Annapolis em cruzeiro de instrução ás águas da Europa.

O «Wisconsin» é um dos grandes couraçados americanos começados a construir durante a ultima guerra. Entrou em serviço ainda no decurso das hostilidades—em Março de 1944—depois de ter estado três anos em construção. Desloca 45.000 toneladas, mede 271 metros de comprimento, tem 2.000 homens de guarnição e é artilhado com muitas dezenas de bocas de fogo, entre as quais 9 canhões de 406 mm.. O raio de acção deste navio nunca foi revelado, mas sabe-se que pode atestar com 8.800 toneladas de nafta. A sua velocidade é de 33 nós. Tem 4 hélices e máquinas com a força de 212.000 cavalos.

Devido ao seu apreciável calado, o «Wisconsin» fundeará a meio do rio, em frente da Praça do Comércio, ao passo que os contratorpedeiros que o acompanham atracarão logo após a entrada no Tejo.

O comandante do «Wisconsin», capitão de mar-e-guerra Thomas Burrowes, é o comandante superior da divisão que entra amanhã no Tejo, e da qual fazem parte também os contratorpedeiros «Shea», «Thomas Fraser», «Carpellotti», «Shannon» e «Harry Bauer» e o petroleiro de 20.000 toneladas «Elokomin», como navio abastecedor, comandados respectivamente pelos capitães de fragata Dalton e Greeg; capitão-tenente Edmonds, capitães de fragata Shilson e Nasah, e capitão de mar-e-guerra Davies.

Amanhã, após a chegada da esquadra, largará da doca da Marinha, no cais da Alfandega, ás 10 e 30, para bordo do couraçado «Wisconsin», uma embarcação reservada para a Imprensa portuguesa e estrangeira, a qual será recebida pelo comandante Thomas Burrowes.

A esquadra permanecerá no Tejo até ao dia 2 de Julho. No programa da estada figuram: um almoço em S. Julião da Barra, oferecido pelo almirante-chefe do Estado-Maior Naval; um almoço a cadetes americanos na Escola Naval, um almoço a cadetes portugueses a bordo do «Wisconsin», uma recepção nos jardins da embaixada dos Estados Unidos; visitas de cadetes americanos a vários estabelecimentos portugueses; uma recepção, no sábado próximo, a bordo do couraçado «Wisconsin», etc..

COMANDANTE THOMAS BURROWES

Tomaram hoje posse

as novas comissões da União Nacional do Porto

acto em que falou o eng. Cancela de Abreu

PORTO, 26 *(Pelo telefone)*.—Foram esta tarde empossadas as novas comissões distrital e concelhia da União Nacional. Na primeira, que é presidida pelo advogado portuense sr. dr. Arnaldo Pinheiro Torres, fazem parte os srs. prof. dr. Alberto Carlos Teixeira de Brito, engenheiro Fernando Moreira de Sá, Jaime Amador e Pinho, engenheiro João de Brito e Cunha, dr. José Frazão Nazaré e dr. Manuel José de Lemos. Da segunda, a que preside também o dr. Manuel José de Lemos, fazem parte o dr. Domingos Roque de Pinho, dr. Fernando de Castro Pires de Lima, dr. Fernando Simões de Pires, e Gabriel Ferreira Marques, dr. Jaime Martins Ferreira, e engenheiro José dos Santos Guedes Cardoso.

Houve uma sessão solene no salão nobre da sede da U. N., na Rua de Santa Catarina, vendo-se na mesa de honra o engenheiro Cancela de Abreu, presidente da comissão executiva daquele organismo; os comandantes da Região Militar, Polícia, G. N. R., Legião, e Mocidade Portuguesa; presidente do Município portuense e de todos os municípios do distrito, que se encontravam, juntamente, com as entidades civis e militares, deputados e pessoas em destaque no meio portuense no vasto salão, o qual estava literalmente cheio.

Falou em primeiro lugar o engenheiro Cancela de Abreu que, acentuou ter vindo, apenas, para com a sua presença acompanhar a incumbência dada pela comissão executiva da U. N. ao dr. Pinto de Mesquita, reforçado pelo agradecimento aos que constitu'ram a comissão distrital cessante, que actuaram em períodos mais trabalhosos e dificeis com tão assinalado êxito.

Depois prestou homenagem ao saudoso dr. Antunes Guimarães que classificou de «o homem de bem, o devoto do nacionalista, o ministro de operosa energia, o deputado atento a todos os problemas nacionais, o devotado presidente da União Nacional do Porto, acima de tudo o paladino de ideias nobres».

O engenheiro Cancela de Abreu dirigiu-se, seguidamente, ao novo presidente, «que tem por seu lado a tradição de todos os esforçados adeptos das ideias conservadoras, primoroso caracter, inteligência brilhante, sólida reputação de aprumo e dignidades pessoais, o homem moço apto a promover e a suportar as canseiras das batalhas politicas, o amigo e colaborador de Salazar na intimidade, no seu gabinete de trabalho».

Fez depois o elogio dos restantes membros da comissão distrital, já experimentados uns, ou debutantes outros. Enalteceu a sua disposição de colaborarem e servirem os interesses politicos da nação, e «não falo em sacrificios, pois não podem ser lembrados quando é a própria vida, a própria familia, o próprio património que cada um de nós defende nestes cargos».

Referiu-se, seguidamente, á campanh aeleitoral que se apresenta animada, disse. Volta a formar-se o quadrado que defende a continuidade sagrada de Portugal. Cerremos, de novo, as fileiras com entusiasmo e confiança. Todos estaremos animosos e alegres na peleja».

O sr. engenheiro Cancela de Abreu acrescentou:

—Evocamos, comovidamente, a nobilissima figura do marechal Carmona, mas olhamos, desde já, respeitosa e orgulhosamente, a do general Craveiro Lopes.

E o orador deu em seguida a palavra ao sr. dr. Pinto de Mesquita que, em nome da Comissão Executiva da União Nacional agradeceu ás comissões cessantes todos os serviços prestados a bem da Revolução Nacional.

Falou depois o chefe do distrito, seguindo-

(Continua na página central)

A sugestão de Malik

para pôr termo às hostilidades

parece não ter probabilidades de êxito

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 26—As potências ocidentais responderam já á sugestão apresentada no sábado passado por Jacob Malik para suspensão das hostilidades na Coreia, fazendo saber que pela sua parte aceitam a ideia sob condição unica de que não haja condições prévias. A sugestão do delegado russo na Organização das Nações Unidas, contida na parte final da alocução que no sábado proferiu para o programa emitido semanalmente pelos serviços de radiodifusão da O. N. U. sob o título «O preço da Paz» nem era de teor muito extenso nem foi expressa em termos perfeitamente claros. Dai o serem as respostas das potências ocidentais muito cautelosas, sem deixar de exprimir a satisfação que lhes causa qualquer probabilidade de solução do conflito coreano.

Com efeito, segundo o representante soviético, a suspensão de hostilidades seria seguida de armistício. Este implicaria, naturalmente, negociações para se determinarem as respectivas condições, que por sua vez teriam influência sobre as condições da paz subsequente. Falta saber se Jacob Malik quer dizer que a retirada das tropas adversárias para fora da zona próxima do paralelo 38º, condição que indicou para uma eventual suspensão das hostilidades, é e continuará a ser a unica condição prévia de tal suspensão de hostilidades. O delegado russo não juntou a essa condição as condições politicas anteriormente exigidas por Pequim e Moscovo, mas também não disse que a suspensão das hostilidades teria de ser incondicional. Se o tivesse dito, a sua proposta seria exactamente igual á que foi apresentada há mais de seis meses aos dirigentes comunistas chineses, proposta que estes rejeitaram: suspender as hostilidades primeiro, negociar em seguida. Seria, então, possivel procurar imediatamente uma fórmula de execução desta ideia.

Mas nem a breve sugestão do delegado russo, nem o comentário emitido mais de 24 horas depois pelo emissor de Pequim, têm clareza suficiente para que o seu real alcance e significado possam ser bem definidos. Os governos ocidentais preferem ser prudentes, tanto mais que outras declarações de idêntica proveniência, nem por isso muito antigas, nada adiantaram para se conseguir a paz. Ainda não foi há muito tempo que Estaline disse á «Pravda» que os «imperialistas» seriam escorraçados da Coreia se não aceitassem as condições politicas apresentadas pelo Governo de Pequim. Ainda não passaram três semanas sobre o dia em que o delegado da Polónia

(Continua na ultima página)

IMPRESSÕES DE ROMA

Os fantasmas do Coliseu

ROMA, 20—Estava outro dia, na Galeria Borghese, a contemplar a famosa Paulina, de Canova, estátua admirável, em que a mulher e a beleza se fundem na mesma serenidade triunfal, quando um velhinho, docemente, se aproximou, e, com timidez romantica, inquiriu:

—Onde está a Fornarina?

—Não sei!

Paulina Borghese, reclinada em duas almofadas de alabastro, estava mais linda, e até mais nua, do que o escultor a deixou, o peito aberto, delicado e firme, pés de criança, o ventre subtilmente velado por uma gase, olhos serenos, perdidos na distancia que vêem mas não fitam, boca pequenina, murmurio de um beijo breve, uma fita delgada apertando-lhe os cabelos encaracolados, á romana, e, segurando na mão esquerda, numa oferenda tentadora, o pomo de Eva, cujo simbolo vem já desde o Paraíso.

As costas são uma maravilha de ritmo, e de tal maneira sugerem a carnação, no alabastro radioso de brancura, que dá vontade de as acariciar, demoradamente como o fez Teixeira Gomes a uma linda mão realenga, que um dia conta ele, beijou numa faustosa quermesse de caridade — «in illo tempore!»—que se realizou aí no Terreiro do Paço.

O crime seria menor! Mas quatro varões defendem a famosa irmão de Napoleão Bonaparte, casada com um principe italiano, cujo palácio em Roma é um dos mais notáveis brasões arquitectónicos da cidade.

E' bom dizer que muitos deles estão alugados. Os patrícios agora entregaram o património ás gens, de sorte que esses edificios que, através dos séculos, constituiram genuina tradição de sangue, mais do que fortuna, tem-se transformado na sua maior parte em estabelecimentos, ou casas de habitação vulgar. Quando muito, no andar nobre, de janelas cerradas, vivem

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Entregou credenciais

o novo ministro da Indonésia em Lisboa

O novo ministro da Indonésia em Lisboa, sr. Ide Anac Agung Gde Agung, entregou hoje, com o cerimonial da praxe, as suas credenciais ao sr. presidente do Conselho, que está a exercer, inteiramente, as funções de chefe do Estado. A cerimónia realizou-se, como de costume, no Palácio Nacional de Belém. Aquele diplomata, que se fazia acompanhar de três secretários e uma senhora que exerce as funções de adida de Imprensa junto da respectiva legação, e ainda dos srs. dr. Henrique Viana, chefe do protocolo do Estado e marquês de São Paio, do referido serviço, chegou a Belém ás 15 horas. O sr. prof. dr. Oliveira Salazar recebeu-o na sala das Recepções, estando presente o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros. Assistiram também os srs. comandante Jaime Athias, secretário-geral da Presidência da Republica e coronel Esmeraldo de Carvalhais, em serviço na Presidência do Conselho. Feita a entrega das credenciais, o ministro da Indonésia passou ao gabinete de trabalho do chefe do Estado, onde conversou durante alguns momentos com os srs. presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros. Terminada a cerimónia, organizou-se novo cortejo automóvel em direcção ao Avis Hotel. A' entrada e á saida, a guarda do palácio de Belem prestou continência ao novo ministro acreditado junto do Governo português.

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Vida religiosa

O 19.º centenário da entrada de S. Paulo na Europa

Está a decorrer na Grécia, promovida pela igreja ortodoxa daquele país, a solene celebração do 19.º centenário da entrada de S. Paulo na Europa. A Igreja Lusitana (Católica Apostólica Evangélica)—que é representada junto da grega pelo arcebispo de Armagh, primaz de toda a Irlanda—celebra cultos comemorativos em todos os seus templos e missões. Na Igreja Lusitana de S. Paulo, na Rua das Janelas Verdes, haverá, depois de amanhã, 28, ás 21 horas, um serviço religioso, durante o qual pregará o reverendo Josué de Sousa.

O Encontro Internacional das Raparigas Católicas

Começaram hoje em Cascais as reuniões do Encontro Internacional das Raparigas do Meio Independente da Juventude Feminina.

Estão presentes, além das portuguesas, raparigas de França, das Ilhas Mauricias, da Tunísia, do Egipto, do Canadá, da Belgica e da Inglaterra, em numero de trinta.

Estas delegadas já se encontram ha dias no nosso País, que têm visitado, encontrando-se encantadas com tudo o que lhes tem sido dado visitar.

Os trabalhos da reunião terminam na sexta-feira, seguindo depois todas para Fátima.

Os referidos trabalhos são dirigidos superiormente pela Direcção Geral da J. J. C. F.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CASO A ESCLARECER—Há meses, faleceu o proprietário José Pereira Garrido, de Vila Franca de Xira, que deixou á mãe de quatro filhos seus, residente no Barreiro, uma apolice de seguro feito a favor de seus filhos no valor de 60 contos. Quando, ha dias, aquela senhora se dirigiu com a referida apólice á Companhia Seguradora, para receber a referida importancia, foi informada de que já a haviam pago á pessoa a quem o falecido havia deixado uma carta para esse efeito. No entanto, recusaram-se a mostrar a carta e a indicar o nome da pessoa que recebeu o seguro. Foi apresentada queixa á Policia Judiciária.

ABUSO DE CONFIANÇA—A Policia Judiciária enviou hoje ao Tribunal da Boa-Hora, com o respectivo processo, Isaac de Oliveira Zambujo, com 17 prisões por furto, abuso de confiança e vadiagem, acusado de ter gasto em divertimentos 3.000$00 que a junta de freguezia de Santo Estevão lhe havia confiado para entregar na junta de Setubal.

FURTO DUM AUTOMOVEL—O sr. António Centazzi Raposo Botelho, Rua Borges Carneiro, 8, 2.º, queixou-se á Policia Judiciária de que lhe furtaram o seu automóvel M. 1248 que deixara junto á Feira Popular.

TAUROMAQUIA

A colhida de Murteira Correia

O cavaleiro Murteira Correia, que desde ontem se encontra num quarto particular do hospital de S. José, experimentou hoje relativas melhoras, iniciando alguns movimentos, mas continuando sem manifestar conhecimento do que se passa ao redor dele. Encontravam-se junto de Murteira Correia sua esposa e seu pai, que têm recebido numerosas pessoas e telegramas pedindo noticias do ferido.

Parece confirmar-se a fractura craniana, e há suspeitas radiológicas de fractura da coluna vertebral, mas sem atingir a medula.

O estado de Murteira Correia é, portanto, grave, havendo, porém, esperanças de que a idade do ferido e a sua forte constituição fisica reajam com o auxilio do tempo.

Jornadas de Angola

No recinto da Feira das Industrias Portuguesas, iniciam-se hoje, dia 26, pelas 22 horas, as Jornadas de Angola, com projecção de filmes—documentários e realização de breves palestras sobre a vida, história, costumes e riquezas daquela Provincia Ultramarina.

As Jornadas de Angola terminarão no dia 28.

A Direcção do Centro das Actividades Económicas de Angola convida, por este meio, todos os comerciantes, industriais e agricutores de Angola e ainda todas as pessoas interessadas pela vida e progresso daquela Provincia, a assistir ás Jornadas de Angola.

Lisboa, 26 de Junho de 1951

Teatros e Cinemas

Vicente Escudero, no Tivoli

Alguns anos decorridos sobre a sua apresentação entre nós, Vicente Escudero voltou a Lisboa com um grupo de «ballet» espanhol onde não brilham, por certo, grandes «estrelas», mas que não deixa mal colocada a arte coreográfica do país vizinho, tão rica de pitoresco, de ritmo e de expressão folclórica. A exibição a que ontem assistimos no Tivoli foi, porventura, prejudicada pelo paralelo que, insensivelmente, somos levados a estabelecer entre outros bailarinos espanhois que ultimamente nos visitaram e que deixaram entre nós a recordação de uma arte pura e de uma personalidade forte.

Um apontamento do espectáculo com Carmita Garcia, Vicente Escudero e Vargas Araceli

(Desenho de Fernando Bento)

Vicente Escudero não deixou de afirmar, no entanto, aqueles dotes excepcionais que fizeram dele um dos maiores bailarinos espanhois, quer dançando a solo, como em «Ritmos flamencos primitivos», em que a sua escola de sapateado se mostra ainda em pleno dominio de forma e de ritmo, quer dirigindo os conjuntos folclóricos executados pela sua «troupe», como essa encantadora «suite» aragonesa, elegante, sugestiva, graciosa e de uma grande leveza de movimentos, que revelou os dotes coreográficos de Carmita Garcia e Manolita.

O programa incluia ainda danças da «Vida breve», de Falla, em que se fizeram aplaudir Manolita e Diego Flores; fragmentos de «O amor bruxo», do mesmo compositor, e uma «Seguiriya gitana» dançada por Vicente Escudero, que fechou o espectáculo em apoteose. Carmita Garcia exibiu-se com muita gentileza numa «Gallegada», que foi sem duvida uma das danças mais puras e um dos mais belos momentos do programa.

Vargas Araceli fez-se aplaudir á guitarra em «Soleares» e num numero extra-programa que entusiasmou a numerosa assistencia.

No «écran» passou «O doido da Rádio», «charge» espirituosa á furia da publicidade americana, que coloca no primeiro plano do desempenho Ronald Colman e Celeste Holm, ele de uma grande sobriedade e ela com a reiutancia, a frescura e a vivacidade requeridas.—N. L.

A apresentação

das classes de dança de Margarida de Abreu

Margarida de Abreu, que em Inglaterra esteve este ano no Sadler's Wells, frequentando um curso trabalhoso para coregrafos, tomou contacto com métodos novos de trabalho A eficiência desses métodos testemunha-se recordando que, em pouco mais de quarenta anos, foi possivel obter em Inglaterra verdadeiros e notáveis corpos de baile, de coregrafos, de musisos, de cenografos e de figurinhas, de criadores de espectáculo, em suma, capazes de apaixonar um publico, até aí estranho a esta alta manifestação artística. Foram esses métodos—em todo o caso morosos, no dizer de Margarida de Abreu—que a ilustre directora do Circulo de Iniciação Coregráfica veio agora expor no Nacional, apresentando o seu programa de «bailado em acção».

Através desta tarde, foram apresentados, com uma graça comovente, as pequeninas interpretes de «Folhas de album», sobre musica de Schumann e que pode considerar-se o curso de verdadeira iniciação, aquele a que pode chamar-se primário. Sobre musica de Beethoven, dançaram, em seguida, os «cursos secundários», terminando-se o curso com «Papillons», também musica de Schumann, dançada já com verdadeira alma interpretativa e com justo sentido artistico.

O espectáculo terminou com uma exibição do grupo de Iniciação Coregráfica—muito longe, evidentemente, do que pode considerar-se a linha escolástica, para atingir, no bailado «Sinfonia em dó», de Beethoven, uma alta expressão de «ballet». Passamos, naturalmente, sobre os nomes das pequenas interpretes das classes de dança—e muitas mereciam já o nome no jornal—para salientar aquilo que é já arte em liberdade de expressão. Ana Maria, Agueda Sena, Lily Neves, Lina Andermato, Fernando Lima, Bento José da Camara, João Sale e Pedro Marcos portaram-se fora dos canones da aprendizagem—para se confirmarem verdadeiros artistas, no sentido mais apurado que lhes foi ensinado pela sua ilustre professora. Quando terão, na verdade, o «grau» de profissionais que o nosso publico, por abstraido de matéria, não lhes soube ainda conceder, apresentando-se em massa ás suas exibições?—S.

Atrás do reposteiro

Da nova companhia de comédias do Teatro Variedades fará parte o actor António Sacramento.

—Conforme noticiámos, começaram hoje, no Teatro Variedades, os ensaios da peça de estreia da nova companhia, que no dia 10 ali se apresenta.

—Vai entrar em ensaios, no Teatro do Ginásio, uma peça de Henri Bernstein.

—Só na próxima semana regressa a Lisboa, vinda de Barcelona, a companhia portuguesa de revistas.

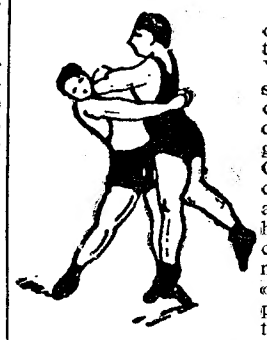
—Reuniram-se ontem com o actor Ribeirinho os autores teatrais Carlos Lopes, Fernando Santos e Almeida Amaral, que vão iniciar os trabalhos da peça de estreia da nova época do Teatro Apolo.

—Antes da estreia, no Coliseu, do espectáculo «Sol de Portugal», efectuar-se-á uma curta temporada de cinema.

—Os artistas e empresários do Ginásio reuniram-se hoje, num almoço, no Ginjal, assistindo alguns criticos e amigos de Alves da Cunha.

Luta no Coliseu

Os ultimos combates do Grande Campeonato Internacional. Hoje, Oliveira contra Matassa e Bury contra o «gorila espanhol»



Ninguém faz ideia o que vai ser a noite de hoje no Coliseu. Verdadeiramente assombrosa e apoteótica de entusiasmo e delirio. No prosseguimento do Grande Campeonato Internacional de Luta, que ali se está a realizar, haverá mais cinco combates com os maiores campeões, em «catch-as-catch-can», a popular e emotiva luta livre americana. Matassa, o mestre dos mestres, defrontará o nosso valoroso e destemido compatriota Oliveira; Bury, o aristocrata do «ring» «challanger» ao campeonato do Mundo, bater-se-á com Gonzalez, o sanguinário «gorila espanhol»; Moralino, o estrangulador negro de Cabo Verde, será o adversário de Grosjean, brutal campeão do Beine-Hensey; Herbrant, o gigantesco e simpático campeão da França, opor-se-á a Hebran, o desleal campeão holandês, e Hellequete, o agilissimo campeão da Bélgica, fará a sua peleja com Taverne, experimentado campeão francês.

Na Cave do Café Portugal

Ar condicionado, temperatura agradável
Bom serviço de restaurante
Preços moderados
AMANHÃ, AO ALMOÇO:
TRIPAS A MODA DO PORTO
e Leitão da Bairrada

Reuniões cientificas

No Instituto Bacteriológico Camara Pestana, efectuou-se esta tarde mais uma sessão prática do Curso de Aperfeiçoamento de Bacteriologia Geral para Médicos e Biologistas, dirigida pelo sr. professor dr. Candido de Oliveira.

Os trabalhos de hoje foram constituídos por uma exemplificação prática das teorias expostas, ontem á noite, pelo sr. dr. Machado Vaz, sob o título «Caracteres culturais. Curvas de crescimento microbiano».

Este curso, que tem despertado nos circulos médicos e da biologia particular interesse, prolonga-se amanhã, ás 22 horas, com uma lição teórica do sr. dr. Mendes da Silva, que falará acerca dos «Antigeneos bacterianos».

A conclusão do curso, que constitui, realmente, entre nós, um grande acontecimento científico, está marcada para o dia 11 de Julho.

—Hoje, pelas 22 horas, reune-se a Sociedade das Ciências Médicas, para ouvir uma comunicação do professor sr. dr. Lopes de Andrade, acerca de algumas observações sobre a acção local da cartisona no aparelho ocular. Seguidamente, a assembleia ocupar-se-á do regulamento dos prémios «Sanitas».

—Hoje, ás 21 e 30, efectua-se no Instituto de Medicina Legal a segunda reunião dos peritos daquele estabelecimento, sob a presidência do respectivo director, sr. professor Jorge da Silva Horta. Depois de considerações sobre o envenenamento pelo arsénico, pelo sr. dr. Gomes de Almeida, haverá apresentação de casos do Serviço de Tanatologia.

Um preso que tentou fugir

fracturou os ossos da bacia

ÉVORA, 26—(Pelo telefone)—Serrando as grades da sua cela, na cadeia civil desta cidade, o espanhol Pedro Acabado Barajas, de 31 anos, utilizou para descer á rua duas cestas alentejanas que se partiram, quando ele tentava a fuga. Precipitado no chão, sem que alguém o pressentisse, sofreu com a violência da queda fractura dos ossos da bacia, por ter caído da altura de 10 metros. Vendo-se impossibilitado de andar, o Barajas conseguiu, porém, chegar ao hospital da Misericórdia, sempre de rastos. Ficou ali internado sob prisão.

REGRESSARAM DE ESPANHA

os finalistas dos Pupilos

ÉVORA, 26 *(Pelo telefone)*—Os alunos finalistas dos Pupilos do Exército chegaram ontem, á tarde, a esta cidade, acompanhados dos srs. tenente-coronel César Oom e major Mendes Dias, director e secretário daquele estabelecimento, a caminho de Lisboa, de regresso de Espanha.

TOUROS EM ÉVORA

29 de Junho de 1951
(DIA DE SÃO PEDRO)
1.º mano-a-mano desta época dos cavaleiros
SIMÃO DA VEIGA
e JOÃO NUNCIO
Espadas:
RAFAEL RODRIGUEZ
(mexicano)
e ANTÓNIO ORDOÑEZ
(espanhol)
Toiros de MANUEL GRAVE, de Evora
Forcados Amadores de Santarem
Sombra, 90$00; Sol desde 20$00

5.ª feira - POLITEAMA
UM CONVITE...
ÁS GARGALHADAS!!
IRENE DUNNE ★ FRED MacMURRAY

Produtor HARRIET PARSONS — RKO RADIO FILMS — Realizador GEORGE MARSHAL
A MELHOR DE TODAS AS COMÉDIAS

FUNERAIS TRASLADAÇÕES

Alfredo Magno

Membro dos corpos gerentes
da extinta Ass. Comercial dos Lojistas de Lisboa de 1937 a 1940
Fundador e 1.º Presidente
do Grémio de Antiguidades, Artigos Religiosos e Funerários de Lisboa até 1944
Revelam a personalidade empreendedora do sócio gerente cujo nome a firma usa
A. G. MAGNO, L.DA
Av. Almirante Reis, 129-A-Tel. 51586

Jaime Gomes

Feira-POLITEAMA

UM CÔNVITE...
A RIR-SE COMO NUNCA!!
IRENE DUNNE ★ FRED MacMURRAY

Produtor HARRIET PARSONS — Realizador GEORGE MARSHAL

A MELHOR DE TODAS AS COMÉDIAS

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21,45. Récita popular a preços reduzidos, da sensacional comédia em 4 actos de **Don Jacinto Benavente**, tradução de **Norberto Lopes**

O AMOR PRECISA DE ESCOLA

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço Mariana Rey Monteiro, Raúl de Carvalho, Jacinto Ramos e Gina Santos

GINÁSIO

Tel. 2 0556
HOJE, às 21 e 45

Ultima semana da espirituosa comédia de Felipe Sassone

A menina está louca

com **Alves da Cunha** - **Eunice Muñoz** e **Lucília Simões** nos principais personagens

PREÇOS POPULARISSIMOS

ARRAIAL DA MOURARIA

Largo Martim Moniz
HOJE
Continuação dos grandes festejos populares

Baile até de madrugada — Duas bandas com vocalistas — Vistoso fogo de artifício — Diversas atracções

RITZ CLUB

Rua da Glória, 57 - Telf. 25140

O Dancing mais alegre e mais popular de Lisboa — MÚSICA CONSTANTE

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

CAMPO PEQUENO

Os dois extraordinários encontros de domingo entre Simão da Veiga e João Nuncio, e Diamantino Viseu e António Ordoñez, com toiros de Pinto Barreiros

Não nos enganávamos quando previamos, há dias, uma grande tarde de entusiasmo e «aficion» com a realização da grande corrida de toiros que no próximo domingo se efectua no Campo Pequeno.

O primeiro encontro esta época na nossa primeira praça de toiros dos dois grandes mestres cavaleiros Simão da Veiga e João Nuncio é já por si um aliciante notável e portanto um motivo de extraordinário interesse.

Mas o encontro entre os dois «espadas» contratados para esta corrida é excepcional e unico.

Diamantino Viseu, o toureiro sério e digno que tantas simpatias e popularidade desfruta, vai encontrar, em emocionante competição artistica, a grande maravilha da actualidade taurina que é o espanhol António Ordoñez o grande triunfador da Feira de Santo Isidro, em Madrid, o filho glorioso do «Niño de la Palma», de quem ainda há dias o grande jornal «Digame» dizia:

«Nos anais da praça Monumental de Madrid ficará fixado com indeleveis signos áureos a recordação da tarde de 20 de Maio de 1951, na qual o toureiro António Ordoñez obteve a sua plena consagração como lidador completo, como artista de insigne inspiração e como extraordinário matador de toiros. Três orelhas, quatro voltas á arena e ser levado em ombros por uma multidão delirante de entusiasmo pelas ruas madrilenas foram o prémio—em todo o caso exiguo—para o triunfo apoteótico do grande toureiro de Ronda».

E' este o colossal e extraordinário artista que vai competir com o nosso Diamantino Viseu, que o publico está desejoso de ver e aplaudir.

Os toiros da grande corrida de domingo são do grande ganadeiro sr. José Pinto Barreiros.

Os toiros de lide á portuguesa serão pegados pelos valentes forcados de José da Vila, de Vila Franca de Xira e a bilheteira dos Restauradores, 7, abre depois de amanhã ás 11 horas, devendo os srs. marcadores oficiais levantar as suas marcações no próprio dia, até ás 19 horas.

FOTOS "Avis" — UMA DEZENA-ESC. 10,00 — Entrega Rapida — R. DO OURO, 200

AMANHÃ

OS CINEMAS ODEON E PALACIO

em colaboração com as firmas distribuidoras

SONORO FILME • PARAMOUNT • SIF

inauguram uma assombrosa temporada de reprises

com os melhores filmes a preços que atingem

50%

DAS TABELAS HABITUAIS !!!

AMANHÃ

1.º

E SENSACIONAL PROGRAMA:

CHARLIE CHAPLIN (CHARLOT) em **LUZES DA CIDADE**

UM POEMA DE TERNURA E GRAÇA

NO PROGRAMA:
A MULHER E A SELVA
com **Gregory Peck**
PROGRAMA SONORO
FILME

AMANHÃ

AMANHÃ, NO **ROYAL** INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE VERÃO A PREÇOS POPULARES — com **TOQUE A REBATE**

NESTE DANCING NÃO HA CALOR

MAXIME

AMBIENTE COM AR CONDICIONADO

HOJE: Uma estreia ultra-sensacional da serie de «ouro» do «MAXIME»

BALLET MILLOS

O MELHOR QUE TEM VINDO A PORTUGAL!

UMA MARAVILHA SEM PAR EM ARTE, BELESA E INTENSO DINAMISMO

UMA ATRACÇÃO COREOGRÁFICA QUE É A MAIOR GLÓRIA DO MUSIC-HALL DA EUROPA

ASSOMBRA!... FASCINA!... ARREBATA!...

A notável vedeta de baile flamenco
JOSEFINA MARIA
acompanhada pelos eximios guitarristas
Carlos Ramos e Manolo Navarro

ELSIE BAYRON
em admiráveis canções
MARY SOL
ESTER DE MURILLO
LITA VALENCIA

Carmencita Roig - Henriqueta Reys - Lolita Calvo - Rosa Marfil

Musica constante pelas orquestras
TONY AMARAL com o seu animador **MAX**
e a vocalista TERESA MALDONADO
TROPICAL-BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

OLIMPIA CLUB

Tem um programa valioso cheio de grandes atracções

A escultural americana **MERCÉ'** Notável estrela de bailes exóticos e de fantasia

Formidável exito da artista francesa **SALOMÉ** em bailes clássicos com **CARMEN ROCIO—LITA VIVIAN—CARMEN UBILLA** e as gentis vocalistas **MILITA MARTIN — LILIAN DE NAGY**
A dinamica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

CRISTAL

AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA

NUM SELECTO AMBIENTE ONDE NÃO HÁ CALOR

GRANDIOSAS FESTAS A' PORTUGUESA
E UM PROGRAMA DE VARIEDADES INTERNACIONAIS

com o Ballet francês **«DANY D»** composto por 6 gentis bailarinas
e as insinuantes bailarinas espanholas
MARGOT GALLEGO - MARY ARILLA - HERM. ROGER - MARY MELY
as famosas orquestras **CARAVANA e NIGHT AND DAY** || com os cantores da moda **Abreu Moreira e Carlos Rocha**

SÃO LUIZ

T. 27172-A's 21 e 30

UMA GRANDIOSA ESTREIA
A VANGUARDA
com Joel Mac Creia e Arlene Dahl
«Matinées» diárias

TIVOLI

Telef. 50595
A'S 21,30

VICENTE ESCUDERO
O bailarino n.º 1 de Espanha, com o seu grupo de artistas
No «ecran», a abrir o espectáculo:
«O doido da Rádio»
com Ronald Colman

EDEN

Telef. 20768

Duelo de Gigantes
Um filme extraordinário com **Hedy Lamarr** e **Ray Milland**
«MATINÉES» DIARIAS

Só hoje e amanhã: Ultimas exibições

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21,30

No palco: 3.ª semana da triunfal atracção
DICK Y BIONDI
Na tela, o vibrante e excepcional filme
Imigrantes clandestinos
c/How. Duffe Marta Toren

SÃO JORGE

Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES as 15-18-21,30
Um exito grandioso
A aranha e a mosca
Uma emocionante história, com Eric Portmann e Adia Gray — **Gerald Shaw**, apresenta «LIEBESTRAUM»

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 27493

Estreia Sensacional
VOLTARAM OS MALVADOS
com Randolph Scott e Robert Ryan

ODEON

A's 21 e 30

HOJE, EM DESPEDIDA
TARZAN

PALACIO

A's 21 e 30

O HOMEM MACACO
A inesquecivel criação de JOHNNY WEISMÜLLER

TERRAÇO

SOIREE ÁS 21,30
Grandioso programa
O filme de ESTREIA: **A Rua da Aventura**, com George Raft e **Todas as raparigas devem casar**, com Cary Grant — Preços Populares

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15

A alegre divorciada
O roubo das pérolas

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

O VENENO DOS TROPICOS
Rouxinol Mentiroso

TERRASSE

Te. 20917 — A's 21 e 15

Condessa de Monte Cristo
O grito da carne

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

Diabruras de Mickey
com Bill Goodwin

ARCADIA

O DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES

Apresenta hoje e todas as noites num retumbante êxito a famosa e discutida atracção mundial

BALLET HUNGARIA

nos seus maravilhosos números de grande sucesso
A célebre parelha de baile
MARGOT & CHIWERTO
PERLA LEVANTE, BELEN CRUZ, LUISA ROYO, LIDIA LUSITANA, CHONI MONTES e CARMEN LARA

O momento político

(Continuação da 1.ª página)

-se, por fim, o novo presidente da comissão distrital da União Nacional que, começou recordando a figura do dr. João Antunes Guimarães que durante duas décadas se manteve á frente da Comissão Distrital da U. N.

Aludiu, seguidamente, ao facto de ter servido Salazar durante quatro anos como seu secretário, o que lhe deu oportunidade de poder avaliar as extraordinárias qualidades do chefe do Governo.

Salientou as grandes linhas a que obedece a U. N. sob cuja bandeira, afirmou, cabem todos os portugueses que respeitam Deus, que querem um Portugal independente, senhor da sua vontade e do seu destino. Produziu, depois, considerações sobre a ética dos partidos que «sempre se formam em representantes de interesses e ambições».

Aludindo á experiência portuguesa afirmou que «só os cegos ou os sonhadores podem dizer que essa experiência não merece ser vivida, que essa experiência não merece ser continuada».

Terminou dizendo que o caminho está traçado. Há, apenas, que continuá-lo, e queira Deus que a comissão que vou ter a honra de presidir e mais a comissão concelhia possam ao ser substituidas terem a consciência de que por elas foi feito quanto puderam para que mais um passo em frente tenha sido dado. Todos os empossados foram, no final, muito cumprimentados. Depois, o dr. Arnaldo Pinheiro Torres deu a posse á nova comissão de propaganda da U. N., de que fazem parte, entre outros, os drs. António Maria Pinheiro Torres; António Cruz, secretário; Carlos Costa, Mariano de Carvalho e Mário de Carvalho.

Falou também o sr. dr. Pinto de Mesquita, que fez o balanço da actividade da comissão executiva da U. N., durante este ano, relacionando-a com os problemas politicos do País.

Finda a sessão os srs. engenheiro Cancela de Abreu e dr. Braga da Cruz, chefe do distrito, reuniram-se com todos os presidentes das camaras do distrito com quem trataram de assuntos referentes ao próximo acto eleitoral.

A sessão desta noite para propaganda da candidatura do sr. general Craveiro Lopes

Para propaganda da candidatura do sr. general Craveiro Lopes—que também deve oficialmente ser entregue dentro de alguns dias—realiza-se esta noite uma sessão no ginásio do Liceu Camões. Preside ao acto o ministro da Presidência, sr. prof. dr. Costa Leite (Lumbrales), estando designados como oradores os srs. eng.º Augusto Cancela de Abreu, prof. dr. Luís Pinto Coelho, prof. eng.º André Navarro e dr. Baltasar Rebelo de Sousa.

Na sede da União Nacional procede-se á distribuição de convites para a sessão.

A candidatura do dr. Rui Luís Gomes

Com o pedido de publicação, recebemos o seguinte comunicado:

«A sede da Comissão Central do Movimento Nacional Democrático, na Rua do Crucifixo, 116-4.º andar, sala G, foi visitada por centenas de democratas que vieram manifestar apoio incondicional ao M. N. D. e ao nosso candidato prof. Rui Luís Gomes. Foram lidas várias mensagens repudiando o artigo tendencioso publicado no jornal «A Semana» e afirmando a sua solidariedade á comissão central.

EM 3 LINHAS

Faz agora 50 anos—25 de Junho a 11 de Julho de 1901—visitaram os Açores o rei D. Carlos e a rainha D. Amélia.

///

O chefe da delegação permanente em Paris da Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa será um ministro plenipotenciário de 1.ª classe, agora aumentado ao quadro.

///

O dr. Silva Marques, da Faculdade de Letras de Lisboa, foi convidado pelo conselho escolar para catedrático de ciências históricas. O ministro da Educação desatendeu a proposta, aquele professor recorreu e o Supremo deu-lhe razão.

///

Por despacho do ministro da Educação foram aprovados os corpos gerentes da Associação de Futebol de Setubal.

///

O professor dr. Moses Amzalak vai realizar na terceira semana de Julho uma série de lições na Academia de Direito Internacional da Haia.

///

No dia 20 juntaram-se no Funchal 7 navios: «Império», «Ribeira Grande», «Funchalense», «Gorgulho», «Chusan», inglês, «Cas el Verde», italiano, «Argentina», Panamá; desembarcaram 3.600 passageiros e o comércio esteve em festa.

Brilhantes, ouro e pratas
compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

A criação do ficheiro

sanitário da habitação *foi hoje defendida*

na reunião do Rotary

Sob a presidência do sr. Rutilio Tábuas Rodrigues, realizou-se hoje mais uma reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo.

O especialista de doenças de pele sr. dr. José Chaves Ferreira ocupou-se de «Interesse Publico». Começou por dizer que a paz, que se segue ás guerras que exigiram de grandes massas da população esforços colossais, em sangue, suor e lágrimas, põe em movimento, e traz para o primeiro plano das preocupações dos Governos, um certo numero de reivindicações das classes mais necessitadas:

—Os que mais contribuiram, em trabalhos e sacrificios de toda a espécie, para a luta, finda esta apresentam a sua conta, e querem que lhes seja paga com uma celeridade que a mecanica das grandes organizações particulares e dos próprios Estados e as profundas perturbações económicas provocadas pelas guerras, geralmente não permitem satisfazer. Querem maior segurança, melhores condições de trabalho, mais saude, mais conforto, melhor nivel de vida, enfim! E, assim, o problema social, posto com uma acuidade desconhecida até então, complica e dificulta a resolução de muitos outros problemas, e constitui uma ameaça permanente e mais ou menos activa á paz social e ás instituições politicas existentes.

Afirmou que o problema interessa a todos, pois todos serão vitimas ou beneficiados, conforme a felicidade da solução que for encontrada; acrescentando que a administração municipal pode contribuir, de certo modo, para a resolução pacifica do problema social, suavizando certas asperezas do desequilibrio existente entre os individuos que vivem na mesma terra, pela solução dos aspectos de assistência, higiene, educação, etc.

—Haveria que humanizar a administração municipal, isto é, dar-lhe competência e responsabilidade de mais ampla e profunda intervenção na vida dos municipes.

Defendeu a criação do «ficheiro sanitário da habitação»:

—Um serviço desta natureza, desprovido de fins especulativos, com uma técnica de actuação simples, clara e compreensiva, e profundamente impregnada do sentido humano e de espirito de bem servir, estou certo que impressionaria tão agradávelmente a população que rápidamente conquistaria o prestigio necessário, ganharia a sua cooperação activa, na luta contra a tuberculose, a mortalidade infantil, o alcoolismo, e eu sei de quantas mazelas fisicas e morais, de que nos queixamos todos os dias, sem descortinar ponta por onde se lhe pegue.

Elogiou certos tipos de organizações—como as cooperativas de consumo—destinadas a suavizar a vida dos mais necessitados, dizendo que é urgente criar creches, parques infantis, cantinas escolares, auxilios a estudantes, colónias de férias, casas de recreio, etc.

O sr. Rutilio Tábuas Rodrigues fez um relato dos trabalhos realizados no ultimo ano rotário e a apresentação da nova direcção, a que preside o professor dr. Augusto Salazar Leite, cujas qualidades enalteceu.

CRIANÇA MORTA

por um automóvel

SEIXAS DO MINHO, 25.—No local do Alto da Veiga, ao quilómetro 93,500, o automóvel MN O-400, conduzido pelo seu proprietário, sr. Pedro Ramos, de 68 anos, de Caminha, atropelou a menor de 9 anos, Maria Alice Nascimento, filha de Alice do Nascimento, também daquela vila. Os bombeiros conduziram ao hospital a criança, que chegou ali morta. O condutor sofreu ferimento no couro cabeludo, e os passageiros, ligeiras contusões.

O carro ficou avariado. A Guarda Republicana e as autoridades judiciais tomaram conta da ocorrência.

Luís Reis Santos

João de Freitas Branco, José Frazão de Vasconcelos e Paulo Leitão tomaram a iniciativa de promover um jantar de despedida a Luis Reis Santos, antes deste se ausentar para Coimbra, onde vai dirigir o Museu Machado de Castro. Essa homenagem íntima ser-lhe á prestada no restaurante «La Gondola» (Avenida de Berna, 60), no dia 29, ás 21 horas; e os amigos que queiram associar-se podem inscrever-se, por escrito, para a Rua Alexandre Herculano, 57, 4.º, ou pelo telefone 61077.

OS PERIGOS DAS BOMBAS

VILA REAL, 26—Com os dedos da mão direita esfacelados, por lhe haver rebentado uma bomba de foguete, deu entrada nos hospital da Misericórdia o menor de 9 anos, Manuel Gonçalves dos Santos, filho de Armindo dos Santos e de Deolinda Gonçalves, natural e residente no lugar de Alvites, freguesia Mouçós, deste concelho.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 30º,2; minima, 15º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 32º,9; minima, 12º,0.*

O Grande Cortejo

dos Santos Populares

e a entrega do selo *do Socorro Social*

Amanhã, de manhã, uma centena de senhoras do Centro de Inquérito Assistencial de Lisboa inicia a visita a todos os estabelecimentos, escritórios e residências das artérias da capital, por onde há-de desfilar, no próximo sábado, o Grande Cortejo dos Santos Populares. Irão entregar aos moradores o selo do Socorro Social, na certeza de que nem uma unica das janelas daquelas ruas e avenidas deixará de os ostentar na noite do cortejo, numa afirmação carinhosa de bem fazer.

As referidas artérias foram divididas em diferentes zonas e nem uma unica casa deixará de ser visitada. Será essa a colaboração dos moradores e de certa maneira o pagamento do seu lugar, por lhes ser permitido assistirem ao espectáculo magnifico do alegre povo português que vem dançar e cantar neste grande cortejo tipicamente popular. As beneméritas senhoras continuarão no peditório.

Venda de bilhetes

Já ontem de tarde, dada a afluência de publico, ás bilheteiras da sucursal do nosso prezado colega «O Século» e á que funciona na sede do palácio da Assistência, no Largo do Rato, principiaram a funcionar novas bilheteiras, duas da Camara Municipal, nos Restauradores, e três outras no edificio do nosso prezado colega «Diário de Noticias» e nas suas sucursais do Rossio e no Largo do Chiado, todas amavelmente postas á disposição da comissão organizadora do cortejo. Outras bilheteiras funcionarão, ainda se se tornar necessário, para se atender ás comodidades do publico.

Têm sido solicitados á comissão diversos esclarecimentos acerca dos parques automoveis. Esclarece-se que esses parques, localizados na Avenida Norte do Parque Eduardo VII, Rua Castilho e Rua Braamcamp, Restauradores e Avenida Dr. Sidónio Pais—este para os carros que não possam ingressar nos recintos antes das 22 horas—foram rigorosamente calculados pela secção de transito da P. S. P. de Lisboa de maneira a que os seus ocupantes possam assistir ao desfile do cortejo, sem o menor incómodo, pois as referidas artérias estarão vedadas a outro publico. O ingresso dos automoveis e seus ocupantes, nestes recintos, custa 80$00.

Porque o cortejo se destina a obter fundos para o Socorro Social, a sua organização obedeceu ao principio de que, para assistirem ao desfile, todos possam contribuir para o benemérito Fundo, que tantos beneficios porporcionam á pobreza—sobretudo á pobreza envergonhada do País—em obediência ao lema: Os que podem aos que precisam.

O Orfanato

de Nossa Senhora dos Milagres não tem electricidade

Ali acima, á Rua da Estrela, n.º 17, há um prédio modesto onde está instalado o Orfanato de Nossa Senhora dos Milagres. Tem estatutos e vive da boa vontade dos seus benfeitores, administrado pela benemérita bondade de religiosas. Funciona há 22 anos e alguns centos de rapariguinhas órfãs e extremamente pobres, ali têm encontrado o seu lar, até aos 16 anos, idade com que saem sabendo ler e com experiência para encontrar sustento, trabalhando.

Actualmente, são 26 crianças as que estão ali recolhidas. Mas a penuria é tão grande e as dificuldades em que vive aquele pobre lar arrastam-se há tantos anos por uma forma tão difícil de vencer, que, para em tudo encontrarmos uma imagem, basta dizer que neste século de progresso—o século das luzes, para não dizer da era atómica—as servas de Deus e as pupilas que as rodeiam alumiam-se ainda com petróleo.

No Orfanato de Nossa Senhora dos Milagres, —onde esteve recolhida a pequenina Jacinta, que em 1917 perturbou os espíritos dos crentes, anunciando a aparição de Nossa Senhora do Rosário, em Fátima—espera-se, ansiosamente, que os leitores do «Diário de Lisboa» façam agora o milagre de lhes iluminar o lar. Será demasiado esperar que dos seus donativos seja possível sair a instalação da luz eléctrica de que tanto precisam?

Cai neve na Itália

ROMA, 26.—Nevou nos arredores de Como, e, na cidade, as águas do lago, açoitadas pela tempestade, invadiram os bairros baixos. Registam-se violentas trovoadas em toda a Lombardia, onde a temperatura baixou consideravelmente.—(F. P.).

PASTA MEDICINAL Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da bôca

Castelo de Guimarães e est

Guimarães n

sobre as

e os seus filhos propoe

para o pri

Guimarães, que foi berço da Monarquia e da independencia de Portugal, é uma cidade que não e enterra no seu passado, rezando as contas sobre ele e cruzando os braços para melhor dormir.

Não: é uma cidade nobre que luta para unir á herança dos avós o triunfo de novas aspirações. A sua população tem o orgulho dos bons sentimentos e das belas maneiras. Sob o ponto de vista cultural, destaca-se pelo nível superior da sua «élite».

No momento presente, dá mostras do seu amor ao progresso, pois trabalha activamente, zelosamente, para que a rotina, o desmazelo e a incultura não encontrem abrigo dentro dos seus muros. Os melhores nomes das suas forças vivas reuniram-se, na Camara Municipal, e designaram-se nove comissões, de dois membros cada uma, que vão consagrar-se, devidamente, aos seguintes melhoramentos: Infantário-lactário, campo de jogos, igreja de S. Domingos, tribunal e delegação do I. N. T. P., Parque do Castelo e Paços dos Duques de Bragança, Liceu, Assistencia, Escola industrial e Unidade Militar.

Brevemente, vai escolher-e uma comissão, a que presidirá o almirante Sousa Ventura, a qual, acompanhada das outras já nomeadas, virá a Lisboa, a fim de ocupar-e, junto das estações oficiais, da execução dum vasto programa e dos meios necessários para isso.

E' costume do «Diário de Lisboa» patrocinar todas as iniciativas que se propõem renovar o que é velho e transformar o que carece de ser alterado ou modificado. Alguma cousa temos feito, em favor de várias terras do País.

Não merecerá Guimarães que lhe consagremos a nossa boa vontade, posto que modesta?

Não é ela a cidade acolhedora e hospitaleira em que a tradição e a revolução se

1951
CAMINHAND
FI
ENTRADA
com direito ao sorteio, que ho
Distribuição de garrafinhas de vinh
de bilhete a que tenha cabido o
No «écran», ás 22 horas, documentá
das «Jornadas do Ultramar», hoje, á

ltua de D. Afonso Henriques

io dorme

glórias do passado

m-se trabalhar

igresso da cidade

completam, num esforço de conservar o antigo e criar cousas novas?

Pedimos, portanto, aos que não põem os olhos sómente em Lisboa, mas os estendem pelo País inteiro, que, tanto quanto lhes seja possivel, se interessem para que Afonso Henriques que continua no seu posto, em soberbo bronze de Soares dos Reis, sinta que a primeira capital onde fixou a sua corte não é uma cidade morta, antes uma labareda que arde sem se consumir.

Quando, talvez no próximo mês de Julho, as nove comissões de vimaranenses, com a comissão de honra á frente, se dirigirem a Lisboa, a fim de serem escutadas, é de presumir que haja para elas o desejo bem manifesto de lhes exprimir, num acolhimento simpático, a consideração a que têm direito.

Foi assaltada a casa

da duquesa de Kent

LONDRES, 26.—Três desconhecidos penetraram ontem, pouco antes da meia-noite, na cerca da propriedade da duquesa de Kent em Buckinghamshire, sem no entanto tentarem entrar na habitação. Atacaram um agente da Polícia que os surpreendeu e fugiram. Quando o incidente se produziu, a duquesa estava em Londres, a assistir a um espectáculo teatral.—(F. P.).

Escola Tecnica de Enfermeiras

Partiu para Washington, donde seguirá para a Costa Rica, a sr.ª D. Fernanda Alves Dinis, directora da Escola Técnica de Enfermeiras do Inst. Português de Oncologia, que foi convidada pela Repartição Sanitária Pan-Americana da Organização Mundial da Saude a instalar uma escola de enfermagem naquele país. O facto demonstra o alto conceito que a Organização Mundial de Saude forma da nossa Escola Tecnica de Enfermeiras.

PARA UMA VIDA MELHOR

P

1 ESCUDO

je inclui 12 magnificos prémios

o do Porto aos visitantes portadores respectivo carimbo de requisição

rios de Africa, incluidos no programa manhã e depois, dedicadas a Angola

Vão desaparecer

as «gargantas»

que apertam o trânsito no Limoeiro e em S. Bento

Agora que o problema do transito voltou de novo a fazer parte dos assuntos tratados nas reuniões camarárias, vem a propósito relevar a acção que o Município está a desenvolver, no sentido de eliminar as chamadas «gargantas» da cidade, onde o movimento das viaturas é feito com lentidão, por vezes causando vítimas entre a população menos cuidadosa. Ora, entre esses locais perigosos, está a zona que vai do Limoeiro á entrada de S. Vicente, seguindo as linhas dos «eléctricos», com uma série de «gargantas» muito de considerar. A acção camarária é lenta, como é de verificar, dado que o problema não está só em expropriar e demolir, mas, sim, em realojar os inquilinos vítimas do camartelo.

Há quanto tempo se fala, por exemplo, nos inconvenientes das «gargantas», espalhadas pela cidade, nomeadamente, nas zonas do Limoeiro, S. Tomé, Escolas Gerais, S. Bento e outras? Quanto tempo levou a resolver a de S. Pedro de Alcantara—e isso mesmo com um caracter verdadeiramente provisório?

Entretanto, no que respeita ao Limoeiro, sabe-se que se iniciaram já as expropriações dos prédios que seguem á casa da guarda da cadeia, a fim de se poder fazer o alinhamento daquele imóvel com o muro do miradouro de Santa Luzia, acabando assim com a primeira das «gargantas» daquela zona. O prédio agora expropriado é o que tem os n.os 14 e 16 da Rua do Limoeiro, pelo qual o Município deu ao seu proprietário 130 contos e ao inquilino comercial, pela rescisão do arrendamento, mais 17.200$00. Fica situado em frente da zona de S. Tiago, e todos os imóveis que se lhe seguem e antecedem vão ficar sob a alçada das expropriações pela posição em que se encontram.

Para breve estão também os trabalhos destinados a eliminar a «garganta» de S. Bento, tendo já os técnicos camarários iniciado as suas consultas aos proprietários dos imóveis a demolir. No momento, há a preocupação em se acabar com aquele cancro do transito local, e não no alinhamento e alargamento daquela artéria até ao Rato, motivo porque os trabalhos de expropriação terão duas fases, limitando-se agora ao mínimo aquelas, também baseado na circunstancia de não haver possibilidade de conseguir tantos realojamentos, dados os inumeros pátios ali existentes.

O grupo do Sporting

segue esta noite para o Brasil

Parte esta madrugada de avião para o Rio de Janeiro a equipa de futebol do Sporting, reforçada com alguns elementos de outros clubes. Dos jogadores anunciados não segue Pacheco Nobre, retido por obrigações em Lisboa, sendo substituido por Wilson. A missão é chefiada pelo dirigente sportinguista sr. dr. Gois Mota e dela fazem parte, também, os srs. Octávio Barrosa, Cesar Vitorino e Cerqueira.

O nosso camarada de redacção Tavares da Silva acompanha o grupo na sua qualidade de jornalista, não tendo consistência a noticia publicada de que tem quaisquer responsabilidades na orientação técnica da equipa.

O avião deve sair do aeroporto á 1 e 45.

Mil excursionistas britanicos

visitam o nosso País

Chegou hoje ao Tejo o paquete inglês «Shusan», com mil excursionistas britanicos que vieram de Iglaterra e passaram por portos do Mediterraneo. Durante o dia, os excursionistas passearam os arredores da capital, devendo o barco levantar ferro de madrugada em regresso ao seu país.

«Sempre Fixe»

A Taça Latina, o Portugal-Espanha entre trabalhadores, os «casos» do Salgueiros e do Vitória de Setubal, todos os acontecimentos importantes da semana desportiva, enfim, são focados na edição de amanhã, deste semanário humoristico. O Reporter Moderno e Dinamico e V. Claro referem-se-lhes, com os comentários mais oportunos, em verso e em prosa, ilustrados por Pargana. Leitura, portanto, agradável e sempre... de graça! Zeca Melão fala do Curia Palace Sports Clube com muito espírito. E, para rematar, Azevedo concede uma entrevista interessante, acerca da actuação do Spirting em Itália e da ida ao Brasil.

PROPRIEDADES
COMPRAS — VENDAS
e
HIPOTECAS
A CONFIDENTE
R. S.ta Catarina, 108-2.º — PORTO

Impressões de Roma

(Continuação da 1.ª página)

os seus aristocráticos donos, contemplando as ruinas mortas de um passado não muito distante... vamos!

Confesso, estremeci, eufórico de beleza, perante a obra-prima de Canova.

Também ali haviam estado mano a mano, Hitler e Mussolini, embevecidos ante aquele sonho capitoso de Canova. Infelizmente Paulina Berghese não evitou a guerra, apesar de valer muito mais mesmo a do cerco de Troia.

Passei a outras salas, repletas de pinturas e estátuas, e, já no fim, voltei a encontrar o trémulo e reverente velhinho, como eu, de penante na mão, artigo de vestuário de que toda a Europa abdicou. Radiante, com uma alegria a sorrir nos olhos doces, como se tivesse encontrado a suprema revelação, exclamou, apontando para um quadro, que estava perto da janela, preso á parede por gonzos, o que permite deslocá-lo á vontade.

—Aqui está a Fornarina!

E ficamos ali os dois embevecidos junto da amante de Rafael Sanzio. Já a havia visto, na Galeria Pitti, de Florença, mas, régiamente, envergando, um faustoso trajo de seda branca, broslado de ouro, mais «signorina» do que cortesã.

Ali, estava diferente, quase impudica, de seios á mostra, olhos de cornea verde, e pupilas negras, grandes e fulgurantes, nariz grosso, lábios tumidos e sensuais de bacante, segurando as pregas de um manto vermelho, rico de cor, que lhe aquece, há séculos a epiderme moderna e voluptuosa.

Um turbante, sobre os cabelos pretos, estranho gavarim, embora sem pedrarias, dá-lhe um ar exótico de cigana ou de arménia em serralho de paxá. Não é um tipo italiano, nem serviu de modelo a nenhuma das misticas madonas do artista. E pergunta-se: porquê?

Eis um caso de psicologia estética a estudar, digo-o sem pretensões porque não há nada de novo sobre a terra, nem sequer o bicho humano. E', no entanto curioso verificar que Rafael Sanzio que criou, na pintura, um tipo ideal de mulher, verdadeira aurora mistica de beleza, como na «Virgem do Grá-Duque», loura, doce, rosto oval, para não dizer ogival, suaves são as suas linhas, olhos velados, vago sorriso a esboçar-se na comissura dos lábios, que parecem guardar um segredo inefável: tivesse amado aquela mulher estranha, mesmo feia, que pode ter sido infernal, mas que não acusa uma centelha espiritual, um bater de asas de sensibilidade, um fremito de alma que inspirasse tão divinos pinceis.

Em nenhuma madona, nem na da «Cadeira», nem na do «Cardallino» tão idealizada de pureza e a mais notável do seu periodo florentino, surgem traços ou reminiscencias fisionómicas da Fornarina.

Mas o artista sublime marcou-a para além dos séculos, com a sigla do génio imortal, escrevendo o seu nome, numa manilha verde, que ela ostenta no braço direito, nitido, perfeito em todos os caracteres—contraste no ouro puro daquela obra-prima, como a dizer: «foi minha»!

À saida do palácio Borghese fui dar a um «atelier» de um pintor do nosso século que me recebeu em «francês» e com luxuoso charuto, que logo levou á boca para que os brilhantes dos aneis coruscassem, deslumbrando o turista. Olhei para o estudio. O artista deve ser de categoria, para ocupar nos lindos jardins romanos, tão gracioso edificio, verdadeira filigrana de arquitectura renascentista, mas a sua obra, de tintas estridentes, berrantes, era simplesmente horrivel.

O que vale é Roma ser tão bela! Nunca vi cidade com tantos recantos de arvoredos, tantas praças, tantas igrejas, tantas fontes e também tantos pares enamorados.

Vêmo-los escondidos entre as ruinas dos Foruns, á sombra dos ciprestes do Capitólio ou abraçados no meio da rua, sem que ninguém repare.

As estátuas vibram de amor pagão e as igrejas de mistico amor. Um beijo que se dá á sombra dos loureiros gregos do Palatino termina sempre junto de um altar oirescente, de Corregio ou de Guido Reni.

Ontem, fomos ao Coliseu ver o nascer da lua, soror diáfana, como um anjo de Fra Angélico. Trazia asas de estrelas, e o rosto cheio, pleno, admirável de brancura. No Coliseu é o unico sitio onde em Roma (além das igrejas) não se paga a entrada.

Há, apenas, um vigilante, de lampada eléctrica, e muitos gatos miantes que substituem os leões urrantes de Nero.

Connosco, apenas, alguns ingleses romanticos que por um «moonlight» brilhante e majestoso são capazes de ir á Samarcandia. Mas o pálido satélite demorava a sua decisão em surgir, do Oriente, sobre as ruinas da fantástica arena.

Tudo ás escuras. Por vezes, passavam vultos humanos, e um ou outro cigarro aceso picava a escuridão. Confesso, nunca ali entro sem um certo receio das liras que levo na carteira. Os fantasmas rondavam indecisos, surgiam das arcarias, boqueirões de trevas, em passo aveludado e misterioso.

A carcassa enorme do Coliseu, erguia-se espectral, de uma cor morta, com as janelas e rasgões, recobertos dos vitrais azuis da noite clareada de plenilunio.

Em baixo, divisavam-se, vagamente, as infraestuturas, que sustentavam as lajes enormes da arena. A Cruz, ao que parece, colocada, no camarote dos Cesares, traçava no solo, uma sombra doce e triste. Em frente, por um subterraneo, de abobadas descarnadas, é que deviam entrar os mártires e os gladiadores.

A ruina enorme, mutilada, com escalavradas massas de tijolo, onde se distinguem, ainda, as bancadas e os corredores, ia, lentamente, revelando as suas gigantescas formas decrépitas.

A cavalgada dos séculos passou, mas o Coliseu pedreira de todos os Papas e principes de Roma, para a construção de templos e palácios—ficou, testemunha imperecivel que eu agora contemplava, serenamente, aguardando que a lua cheia subisse até ao zenite.

A' minha direita, a parede enorme mantem-se, na quase totalidade, com as arcadas que sustentavam os degraus, agora em osso, isto é, apenas tijolo, rasgando-se em alveolos, que dir-se-iam cavernas, ou, então grandes empresas desmoronadas.

Um passaro, porventura, um morcego, toca-me, com as asas, e sinto, apesar do calor, um frio glacial. A' esquerda, por onde a pálida rainha da noite há-de vir, o céu esmaece, doira-se, depois prateia-se, e ei-la que surge, sobre a ruina colossal, não conseguindo, no entanto vencer, completamente, as trevas que se acumulam nos recantos.

Fito o céu e vejo, perfeitamente, uma cupula lapislazuli, que parece assentar sobre os rebordos do monumento. Não lhe faltam sequer estrelas, como aqueles mosaicos de ouro dos primitivos, que se vêem em São Clemente.

O centro da fantástica abobada apagado, profundidade vertiginosa de éter, dá-me a vertical, numa noção tão rigida de altura, como Brunelesco, o imaginário desssas audácias arquitectónicas.

A lua passa, mas não entra no Coliseu.

Espreita por uma arcaria derruida, e vai mais longe, gondola de Veneza, que, em vez a, de um par de amantes, fosse carregando, infinito fora, todos os nossós sonhos e quimeras. Em baixo, pelos fundos, enormes colunas despedaçadas e capiteis partidos dormem o seu sonho milenário.

Mas há mais fantasmas, que rondam pelas ruinas mortas, vagos e silentes. Que mistério os traz?

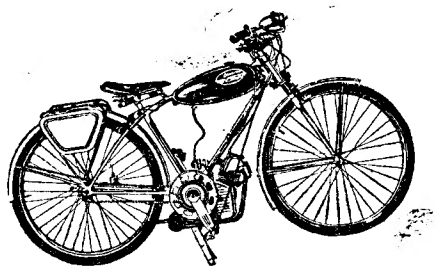
Leio os jornais no dia seguinte. Nada dizem!

Seis catedráticos portugueses

homenageados em Paris

Por noticias hoje recebidas em Lisboa, sabe-se que a Sociedade Internacional de Legislação Comparada—organismo cientifico internacional de mais alto prestigio — elegeu sócios efectivos seis catedráticos portugueses, os srs. professores drs. Beleza dos Santos, Ferrer Correia e Teixeira Ribeiro, de Coimbra; e Fernando Emidio da Silva e Adelino da Palma Carlos, bastonário da Ordem dos Advogados. Trata-se de uma alta e honrosa distinção, que vem reconhecer o alto merecimento dos trabalhos levados a cabo por aqueles distintos jurisconsultos portugueses.

CICLISMO MOTORIZADO



1.º CIRCUITO DO LITORAL
OLIVEIRA DE AZEMEIS

Num dificil percurso de 48 Kms. realizado em 24-6-951

1.º — **Leonel de Sousa** — Em **VILAR**-Cucciolo
2.º — **Jorge Ramos** — Em **VILAR**-Cucciolo

Por equipa 1.º — CUCCIOLO

1.º CIRCUITO DO ALGARVE
organizado pela Comissão Central de Assistencia de Loulé em 17-6-951

Nesta mais importante prova que se realizou até hoje em Portugal num percurso de 75 Kms. (Loulé-Faro-S. Brás de Alportel-Loulé) comparticipando motores para bicicletas de quase todas as marcas existentes em Portugal, sob um sol escaldante e com estrada poeirenta.

«CUCCIOLO»

junta ao seu brilhantíssimo Palmarés mais as seguintes vitórias t

1.º — **Jorge Ramos** — Em **VILAR**-Cucciolo
2.º — **Alvaro Ferreira** — Em **VILAR**-Cucciolo

Por equipas — 1.º «CUCCIOLO»

demonstra mais uma vez a sua superioridade indiscutivel
O unico motor de 4 tempos e de válvulas á cabeça
O mais veloz — O melhor trepador — O mais resistente e o mais económico
1 litro de gasolina aos 100 kms.

Nem o fantasma

nem a inveja
CONSEGUEM AGARRAR

cucciolo

O motor que sobe como os outros descem:
Produto da maior fábrica Mundial

DUCATI — MILANO

detentor de DOZE récordes mundiais de velocidade e resistencia

O Palmarés do CUCCIOLO em Portugal:

Em 20- 8-950	Caldas das Taipas	1.º **CUCCIOLO**
Em 27- 8-950	Miramar	1.º **CUCCIOLO**
Em 17- 9-950	Aveiro	1.º **CUCCIOLO**
Em 23- 9-950	Cascais	1.º **CUCCIOLO**
Em 1-10-950	Marinha Grande	1.º **CUCCIOLO**
Em 7-10-950	Estádio Alvalade...	1.º **CUCCIOLO**
Em 22-10-950	Leiria	1.º **CUCCIOLO**
Em 25-10-950	Estádio Alvalade	1.º **CUCCIOLO**
Em 12-11-950	Leiria	1.º **CUCCIOLO**
Em 3-12-950	Espinho	1.º **CUCCIOLO**
Em 14- 5-951	Valongo	1.º **CUCCIOLO**
Em 3- 6-951	Silves	1.º **CUCCIOLO**
Em 17- 6-951	Loulé	1.º **CUCCIOLO**
Em 17- 6-951	Belas	1.º **CUCCIOLO**

As classificações acima indicadas foram em prova individual, alcançando em todas as provas também o 1.º lugar por equipas.

Em todas estas provas foi empregado exclusivamente o

Óleo **«CASTROL»**

Velas **«K. L. G.»**

e Pneus **«PIRELLI»**

CONCESSIONÁRIOS:
SOC. COM. MICROMOTOR, L.DA
Largo do Mastro, 29, 3.º Tel. 43983 - Lisboa

UTIC Distribuidores para Lisboa: **Avenida da Liberdade, 114** **UTIC**

CASULO

LAVA-LOUÇA

O MAIS MODERNO AGENTE DE LIMPEZA DE LOUÇA E UTENSILIOS DE COZINHA

NUM ÓPTIMO E EXCEPCIONAL CONJUNTO, REUNE 14 PROPRIEDADES E 11 VANTAGENS

Prático - Económico - Higiénico

DE GRANDE UTILIDADE EM TODOS OS LARES

Em pacotes de 500 grs., 250 grs., 100 grs., aos preços de 17$50, 9$50, 4$00, respectivamente. Se não encontrar no seu fornecedor habitual, podemos enviar-lhe, a pedido, este óptimo produto, pelo mesmo preço, contra remessa de sêlos do correio. Unicos fabricantes:

Soc. Port.ª de Sabões, Ld.ª
R. dos Lusiadas, 29 — LISBOA
Tel. 38232

Também atendemos pedidos pelo telefone

2 ÓTIMOS APARÊLHOS PARA A HIGIENE DO LAR

Vactric

SUPREMO ENCANTO DE TODAS AS DONAS DE CASA !

Reduzido consumo de energia eléctrica

grandes facilidades de pagamento

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUÉCA, LDA. R. FANQUEIROS, 250, 2.º E. TEL. 20353 E 32903 - LISBOA

Grande Prédio

Na Praça do Areeiro, 9, construção de 1.ª, vai á praça por metade do seu valor, no dia 27 do corrente, pelas 14 horas, no Tribunal das Execuções Fiscais, Rua da Emenda, 46, em Lisboa.

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 242, 4. esq. (elevador)
Tel. 75454

LEILÕES

de estabelecimentos, pensões, armazens, fábricas, oficinas e casas particulares. Liquidações em 24 h. Agência de Leilões Afra, Telef. 54351. Inumeros atestados de serviços prestados em 25 anos de actividade constante.

Empréstimos

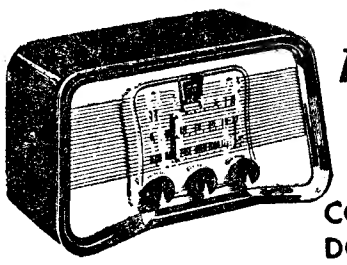
Empresto sobre automóveis e camiões, juro lei, prazo até 1 ano. Telefone 27719.

CÓPEL

COLAS COM BRINDES

AR4

UM RECEPTOR ESTUPENDO!



murphy 152

COM OS PORMENORES DOS MODELOS CAROS

A UM PREÇO VERDADEIRAMENTE BAIXO

Magnífica caixa de plástico de cor castanho escuro e marfim. Ondas médias e curtas. Modelos para correntes alternadas de 110 e 220 volt e para correntes, alterna e contínua de 220 volt.

OIÇA-O E VERÁ QUE, PREÇO POR PREÇO NÃO HÁ RECEPTOR MELHOR

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

VISITE OS NOSSOS REVENDEDORES

INVULGAR, RICO E VALIOSO

LEILÃO

Rua Barata Salgueiro, n.º 21, 2.º

(Junto á Avenida da Liberdade)

HOJE, às 21 horas

Por determinação da Ex.ma Familia dum distinto titular, ex-consul, conhecido na nossa melhor sociedade, será vendido pela maior oferta todo o restante recheio

Livros de bons autores, brochados e encadernados

mobiliário diverso, maples, louças, cristais, pratas artisticas, quadros, roupas, etc.

A IMPORTANTE ALMOEDA É FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Escritório: Av. António Augusto de Aguiar, 11, r/c., esq.
Telefones 4 5347 — 7 3522

Direcção de: **JAYME SILVA** Pregoeiro: **ANTÓNIO JOSÉ**

Domingos Gonçalves, & C.ª

Rua dos Sapateiros, 133-1.º — Telefone 25741

Lembramos aos srs. Mutuários que devem resgatar os seus objectos, dentro do prazo fixado e que está a terminar, findo o qual serão vendidos em leilão.

A quem desejar e não puder fazê-lo encarregamo-nos de fazer a transferencia para uma casa que indicaremos.

Sociedade Geral

Para: **Bissau, Praia, e S. Vicente** (via Leixões)

o navio-motor «Alfredo da Silva»

Recebe carga na Doca de Alcântara de 26 a 29 do corrente para sair a 1 de Julho

Aceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Trata-se em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551**
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363**

Vida desportiva

FUTEBOL

A Taça do Rio

RIO DE JANEIRO, 26 — A Confederação Brasileira dos Desportos tornou publico o calendário dos encontros para a Taça do Rio, os quais, salvo modificação da ultima hora, decorrerão pela seguinte ordem:

Em 30 de Junho—No Rio: Nacional, Uruguai, contra Áustria, de Viena; em São Paulo: Palmeiras, São Paulo, contra Nice.

Em 1 de Julho—no Rio: Vasco da Gama contra Sporting de Lisboa; em São Paulo: Juventus de Turim contra Estrela Vermelha de Belgrado.

Em 3 de Julho—no Rio: Sporting contra Nacional; em São Paulo: Nice contra Juventus.

Em 4 de Julho—no Rio: Vasco da Gama contra Áustria; em São Paulo: Palmeiras contra Estrela Vermelha.

Em 7 de Julho—no Rio: Nice contra Estrela Vermelha; em São Paulo: Áustria contra Sporting.

Em 8 de Julho—no Rio: Vasco da Gama contra Nacional; em São Paulo: Palmeiras contra Juventus.

As finais disputam-se a partir de 11 de Julho.—(F. P.).

GINAS :A

O concurso promovido pelo Lisboa Ginásio

Decorreu com bastante interesse o concurso de ginástica em aparelhos, disputado entre sócios do Lisboa Ginásio, no qual, pela primeira vez no País, participou uma classe de senhoras dirigida pelo professor Robalo Gouveia. Terminando o concurso em que se inscreveram 32 ginastas mas que, devido ao adiantado da epoca, sómente foi disputado por 19 atletas, os primeiros lugares foram assim distribuidos: senhoras, Ana Maria Teixeira; iniciados, José Raimundo; principiantes, Fernando Alves Ribeiro; juniores, Manuel Pinto; seniores, Manuel Prazeres.

REMC

Regatas de «Yolles» de 8 e 4, em campeonatos de velocidade

Os campeonatos de velocidade, organizados pela Associação Naval, serão disputados nos próximos dias 1, 8 e 15, no rio Tejo, ao longo da Junqueira, onde o publico pode assistir ás competições em lugares sentados á sombra. A primeira série de regatas reune as provas de «yolles» de 8 e 4,, em todas as categorias (seniores juniores, principiantes e iniciados) sendo a ultima prova do próximo domingo, disputada por cinco tripulações no percurso de 2.000 metros.

VELA

XI Campeonato de Portugal de «Stars»

Organizadas pelo Clube Naval de Cascais começam amanhã as regatas do XI Campeonato de Portugal de «Stars». A largada faz-se ás 13 horas e na prova tomam parte conhecidos velejadores das frotas de Cascais, de Lisboa e de Vila Franca.

EXAMES NOS LICEUS

No Liceu de Pedro Nunes, os exames do 3.º ciclo (nova reforma) começam depois de amanhã, com as provas práticas de ciências físico-químicas e ciências naturais.

ESTABELECIMENTOS SIDA, L.DA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 2 2584 • LISBOA

Emagrecer só com
OBESYL
Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq. — LISBOA

CYMA
Relogio de precisão sem igual

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Ha bom tempo na região do Atlantico compreendida entre os Açores e a costa ocidental portuguesa, por acção de um vasto anticiclone, que se estende do mar da Biscaia até aos Açores. Em Portugal, o ceu está limpo e a temperatura apresenta um nitido aumento, em relação á mesma hora do dia anterior, por virtude de uma massa de ar seco e quente, transportada na circulação de uma depressão de origem termica, centrada sobre a Andaluzia.

PREVISÃO ATE' ás 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente, ceu geralmente limpo, vento bonançoso a moderado do quadrante Nordeste refrescando para a tarde. Subida de temperatura.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, «O rearmamento e despesas publicas»; 19 e 30, O compositor da semana: Bruckner; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, «Jornal da Feira das Industrias»; 21 e 20, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Variedades; 22, Transmissão do ginásio do Liceu Camões, de uma sessão de propaganda eleitoral; Resumo noticioso e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Ópera: «A Força do Destino» (Verdi); 23 e 40, Musica de tecla; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, «Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Musica de baile; 19 e 40, «Jornal»; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, «Talismã»; 21 e 15, «Diálogos»; 21 e 30, Programa dos associados; 22 e 15, Recital de composições de Cruz e Sousa; 22 e 45, Orquestras; 23, Programa dos associados, em continuação; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122, 124 (Tel. 79-332); Ant.a F.a do Castelo de Coimbra—R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A (Tel. 7 3568); Lungenit, Ld.a—Av. da Republica, 55-A (Tel. 7 2132); Lis—Avenida de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 4 7213); Fonseca — Largo de D. Estefania, 6; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 4 2239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11, 13 (Tel. 3 9136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3 9683); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 2 9451); Lusitana—Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Central da Penha—R. Penha de França, 60 Tel 5 1071); Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C (Tel. 4 4173); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade): Pinheiro—Rua Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Martins—Calçada da Estrela, 167 (Tel. 6 0823); Higilux—R. de Pedrouços. 50-52 (Tel. 3 7280); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—R. de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 6 3117); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 6 2162); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 6 1330); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 2 1534); Tavares—Rua da Palma 94 (Tel. 2 7750); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 3 0927); Normal—Rua da Prata, 220 (Tel. 2 1342).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45.—«O amor precisa de escola».
GINASIO—A's 21 e 45—«A menina está louca».
COLISEU—A's 22—Campeonato internacional de luta.

CINEMAS

S. LUIS—«A vanguarda».
TIVOLI—«O doido da Rádio» e Vicente Escudero.
EDEN—«Duelo de gigantes».
S. JORGE—«A aranha e a mosca».
POLITEAMA—«Emigrantes clandestinos».
CAPITÓLIO—«Voltaram os malvados».
ODEON E PALACIO—«Tarzan, o homem macaco».
OLIMPIA—«Violino mágico».
JARDIM—«Dinheiro, a causa de todos os males».
TERRASSE—«A condessa de Monte Cristo».
REX—«A alegria divorciada».
LIS—«O veneno dos trópicos».
PROMOTORA—«Toque a rebate».
R. AMADORA—«Jack, o negro».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuadas	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	688$	—	689$
Consolidado 3 % T. 10	750$	749$	751$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	875$	900$
Centenários 4 %	2.015$	2.013$	2.016$
Ob. Tesouro 1943	—	—	956$
Idem 1944	—	—	956$
Externas 1.ª carimbadas	1.235$	1.235$	1.240$
Externas 3.ª série	—	1.370$	1.420$
Externas 3.ª carimbadas	1.370$	1.360$	1.380$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	144$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.º port.	—	3.850$	3.950$
Lisboa e Açores por ...	905$	903$	908$
Ultramarina cp. T. p...	—	600$	625$
Portugal port. T. p. ...	—	1.200$	1.240$
Mundial...	—	1.330$	1.400$
Nacional...	—	—	1.000$
Sagres	—	—	1.900$
Aguas Lisboa port. ...	—	140$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	146$	146$	150$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	134$	—	—
Crédito Predial port. ...	—	14$	15$
Gás Electricidade cupão	142$	142$	143$
Alto Alentejo cupão ...	149$	148$	149$
Industrial Aliança... ...	—	303$	—
Portugal e Colónias ...	284$	284$	285$
Nac. Navegação T. p.	1.115$	1.113$	1.120$
Colonial de Navegação	—	—	900$
Port. de Pesca T. p. ...	1.105$	1.105$	1.110$
Port. Tabacos cupão ...	362$	361$	364$
Tabacos Portugal cupão	—	415$	430$
União Eléctrica Port. ...	—	185$	195$
Cassequel	1.045$	1.044$	1.046$
Agricola das Neves ...	—	1.030$	—
Agricultura Colonial ...	605$	603$	610$
Açucar de Angola... ...	—	2.890$	2.900$
Buzi	—	138$	139$
Cabinda...	189$	187$	190$
Ilha do Principe	1.310$	1.308$	1.312$
Zamoézia T de 25 ...	128$	128$	128$
Moçambique	187$	187$	187$
Electrica das Beiras	—	1.270$	1.288$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	104$	105$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF 2 1273

DE LUTO

D. Palmira Prostes da Fonseca de Sande de Meneses e Vasconcelos

Faleceu ontem, na sua quinta de Estremoz, a sr.ª D. Palmira Prostes da Fonseca de Sande Meneses e Vasconcelos, mãe do sr. Rui Sande Meneses e Vasconcelos, e sogra da sr.ª D. Maria Ana de Osório de Castro Meneses e Vasconcelos e avó das sr.as D. Maria Palmira Sande de Alcaide e D. Maria Catarina Sande Tabordа e dos srs. José e Pedro da Silveira e Sande, e cunhada da sr.ª D. Maria Augusta Pimentel Prostes da Fonseca.

O funeral efectuou-se esta tarde, para o cemitério de Estremoz.

Concurso para trabalhos

no Bairro de Alvalade

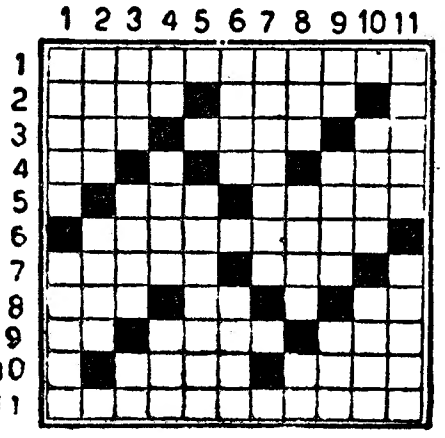
Na sala das reuniões publicas da Camara Municipal, realizou-se esta tarde a abertura das propostas do concurso para terraplenagens, esgotos e pavimentação da Rua 36 e de parte das Ruas 35, 37 e 40, do Bairro de Alvalade. A empreitada compreende o fornecimento de todos os materiais e a execução de todos os trabalhos necessários, e será a preço fixo «á forfait».

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS «SULTÃO», L.DA

COMUNICA AOS SEUS PREZADOS CLIENTES, FORNECEDORES E AMIGOS QUE MUDOU OS SEUS **ESCRITÓRIOS E DEPÓSITO,** DA RUA SOCIEDADE FARMACEUTICA, 37, 2.º, DT.º, PARA A **RUA CONDE DE REDONDO, 64, 2.º, DT.º,** E A SECÇÃO DE **RESTAUROS** PARA A **RUA SOCIEDADE FARMACEUTICA, N.º 44-B, 2.º**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3150



HORIZONTAIS: 1 — Estudo de coisas antigas. 2 — Primeiro rei dos hebreus. Tecido aberto e fino, espécie de cassa. 3 — Feche as asas para descer mais depressa. Migalha. Atmosfera. 4 — Esquadrão. Interjeição imitativa do estrépito de desmoronamento. Pronome pessoal. 5 — Ecôa. Gracejaria. 6—Adornara com pregaria. 7—Osso que forma a proeminência mais saliente da face. Base aérea nacional. 8—Bolo de farinha de arroz e azeite de côco usado na Ásia. Estás. Batráquio. 9—Deus dos rebanhos. Expõe. Oferecer. 10—Tempo do verbo ser. Colocará. 11—De Samaria (pl.).

VERTICAIS: 1 — Queimas. Cartas geográficas. 2—Origem. Raspa. 3—Pronome relativo. Estampilha. Preposição. 4—Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Parte do chapeu. Altar. 5 — Afastar. 6—Região onde Salomão mandava buscar oiro. Perdi. 7—O legislador de Esparta. 8—Olé. Pequeno barco de recreio. Utensilio de lavoura. 9—Rio da Guiné. Vagueira. Rio da Russia. 10—Junta. Invulgar. 11—Do ar. Rostos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3149

HORIZONTAIS: 1 — Donairosas. 2 — Era. Movas. 3 — Vã. Rol. Lã. 4—Leu. Saber. 5—Berne. Oito. 6—Has. Eça. Rãs. 7—Arai. Onero. 8 — Varro. Aia. 9—Ro. Ina. Dó. 10—Doira, Pôr. 11—Bruxuleara.

VERTICAIS: 1 — Deva. Havre. 2 — Ora. Barro. 3 — Na. Lesar. Dr. 4—Vêr. Iriou. 5—Em Une. Onix. 6—Ror. Eco. Aru. 7—Ovos. Ana. Al. 8 — Salão, Eis. 9—A's. Birra Pá. 10—Letão. Dôr. 11—Paros. Cora.

Meias
Nylon-Duvont
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

A Sociedade de Geografia comemora depois de amanhã o tricentenário do padre José Vaz, natural da India, que missionou no Oriente. Preside á cerimónia o sr. ministro do Ultramar e são oradores o rev. Domingos Mauricio e o deputado pela India á Assembleia Nacional, sr. dr. Sócrates da Costa.

AMIGOS DE OLIVENÇA

Sob a presidência do sr. dr. Queirós Veloso, realiza-se amanhã, pelas 12 e 30, na «Casa do Alentejo», o almoço mensal do grupo dos «Amigos de Olivença», sendo conferente do dia o secretário da Academia das Ciências, sr. Joaquim Leitão.

Venda Directa ao Público de Penhores de Leilão
(Objectos de ouro, prata e joias)
a preços reduzidos
MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL
Caixa Económica
Rua da Assunção, 58, 1.º — LISBOA

Vende: A. D'ABREU
RUA DO OURO, 57

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

A guerra da Coreia e as suas repercussões

O diálogo entre Malik
e as potências ocidentais

(Continuação da 1.ª página)

nia nas Nações Unidas, intérprete do bloco soviético, em geral muito autorizado, proclamava que «uma suspensão das hostilidades sem condições apenas serviria para dar ao «agressor» a possibilidade de se refazer e preparar novo ataque». E a emissora de Pequim, poucas horas antes de afirmar que o povo chinês aprovava completamente a oferta apresentada por Jacob Malik, proclamava alto e bom som que as tropas comunistas «continuavam a ter poderio bastante para repelir os americanos para o mar». Seria, pois, necessário que uns e outros tivessem renunciado ás ameaças ou perdido a certeza na vitória final, para que a sugestão de Jacob Malik fosse a da suspensão incondicional das hostilidades. Se assim sucedesse, seria completa a satisfação nas capitais das potências do Ocidente, pois seria possível emudecer os canhões e pôr termo a um conflito que já acumulou, com resultado nulo para aqueles que o desencadearam, tantas ruínas e tantas vitimas.

Infelizmente, pode ter-se por certo que as eventuais negociações de armisticio fariam surgir diversas dificuldades.

Os dirigentes ocidentais já estão habituados a verificar que os diplomatas russos só revelam, á medida que as negociações vão correndo, certas condições de que ao principio nem falavam. Ainda recentemente essa táctica foi seguida pelos russos, mais uma vez, na Conferência dos Suplentes em Paris. Quer dizer que se voltaria ao ponto em que o conflito se encontra presentemente. Talvez não houvesse, entretanto, efusão de sangue, mas seriam grandes as probabilidades de que as operações militares recomeçassem, sobretudo se chineses e russos ao apresentarem as suas condições de armisticio tivessem em vista apresentar de novo as suas anteriores reclamações a respeito da representação da China na O. N. U. e do tratado de paz com o Japão, em vez de desejarem verdadeiramente uma solução pacifica do conflito da Coreia propriamente dito.

Foi nestas considerações que se basearam as respostas do ministro dos Negócios Estrangeiros francês e do presidente Truman. Robert Schuman, como o chefe da nação americana, limitou a dois os problemas a solucionar primeiro: entabular negociações sobre suspensão das hostilidades e retirada das tropas adversárias para fora da zona do paralelo 38, sem apresentação de condições prévias. Segundo o presidente Truman, seria preciso negociar uma solução real, que pusesse termo definitivo á agressão e desse paz e segurança á Coreia.

O ministro francês definiu as condições da suspensão das hostilidades. O chefe da nação americana indicou as condições da liquidação do conflito no seu ambito local, de harmonia com os principios da Organização das Nações Unidas. Parece que o diálogo iniciado por Jacob Malik tomou logo de inicio uma feição que de modo nenhum se afigura de molde a garantir-lhe êxito. Na verdade, são muitos os observadores a crer que o Governo russo visa muito mais longe que uma solução local do conflito da Coreia.

Na Conferência dos Suplentes em Paris, Andrei Gromiko adoptou a táctica de deslocar por graus insensiveis a discussão, de tal modo que se começou o debate pelo problema alemão apenas, para se chegar até ao problema geral de toda a politica ocidental que se materializa no Pacto do Atlantico. Notando esta forma de actuar da diplomacia soviética, os observadores prevêem que os representantes russos, se se entabulassem negociações sobre o caso da Coreia, logo a seguir procurariam alargar o debate de maneira a abarcar todos os problemas pendentes a respeito do Extremo-Oriente, toda a politica ocidental que se materializa no tratado de paz com o Japão. Não se afigura muito provável que as nações ocidentais, principalmente os Estados Unidos, estejam dispostas a enveredar por tal caminho.—(F. P.).

Malik regressa á Russia?

NOVA YORK, 26.—Circula o rumor de que Jacob Malik, delegado da U. R. S. S. nas Nações Unidas, reservou passagens para si e para a familia no navio sueco «Gripsholm», que deve partir de Nova York em 6 de Julho próximo. No entanto, fazem notar que é fácil anular passagens em barcos até á véspera da partida.—(F. P.).

Uma declaração do Q. G.
do general Matthew Ridgway
acerca da sugestão de Malik

TOQUIO, 26—O G. Q. G. publicou um comunicado «exprimindo o ponto de vista do conselheiro politico americano do S. G. A. P.» a respeito das declarações de Jacob Malik. Este comunicado enumera as considerações» que ditaram a extrema prudência do Departamento de Estado em relação a esta proposta»:

1.º—A proposta de Malik pareceu «demasiado aberta e publica, contrariamente ás precedentes propostas soviéticas»;

2.º — Os especialistas americanos «perguntam a si próprios o que é que Malik entende por «paz ou solução pacifica». Esta frase pronunciada no fim do discurso deve ser, na sua opinião, examinada detidamente»;

3.º—Quando declarou que um primeiro passo devia ser dado entre beligerantes para o cessar fogo, o representante sovietico, sublinha-se, «esqueceu-se de dizer quais eram os beligentes». Malik não fez nenhuma alusão ao regime de Pequim, e até ao presente, as forças chinesas são consideradas voluntárias;

4.º—Outro factor importante que decidiu o Departamento de Estado á prudencia: Deve ser estabelecida relação entre o que parece ser manobra politica e a situação militar na Coreia. Se a proposta do representante soviético fosse aceite e as forças das Nações Unidas fossem retiradas para Sul do paralelo 38º, levantava-se o problema de saber se semelhante movimento não constituiria apenas uma deslocação das linhas de batalha pondo o inimigo em melhor posição do ponto de vista militar. Haveria sempre o perigo de quebra do armisticio e de contra-ataque. No seu discurso, Malik não mencionou muitos pontos relacionados com o aspecto militar duma proposta desta natureza. Os responsáveis do Departamento de Estado, segundo o comunicado, sublinharam que não se sentiam tentados a aceitar uma proposta de recuo para Sul do paralelo 38º, pois que a posição geográfica é só um dos elementos da situação e o problema é mais complexo do que o dum simples recuo;

5.º—Outra consideração que explica a atitude do Departamento de Estado: «Verifica-se ser necessário consultar as quinze nações que têm tropas na Coreia e examinar com os seus representantes a situação á luz desta proposta.

«Finalmente, acrescenta o comunicado, aos olhos dos peritos das questões soviéticas de Washington, o discurso de Malik classifica-se fóra da habitual forma de proceder dos sovietes, embora constitua um acto politico. Se Malik tentou uma aproximação de boa-fé, esta diligencia não é confirmada por nenhuma das informações recebidas no Departamento de Estado. Nada permite pensar, segundo os relatórios dos serviços de informação, que os comunistas que combatem na Coreia estejam prontos a cessar o combate e, ao contrário, são de salientar as campanhas empreendidas por Pequim para colectar as quantias destinadas ao prosseguimento da guerra».

Pouco depois, um porta-voz do Departamento de Estado, declarou que este comunicado não tem qualquer carácter de informação oficial proveniente dum serviço do Departamento de Estado.

Quando todos os observadores interpretavam o comunicado do G. Q. G. como uma recusa dos Estados Unidos á proposta de cessar fogo, o porta-voz do Departamento de Estado veio negar o caracter oficial deste documento. Afirmou que este, preparado a pedido de jornalistas japoneses, constitui apenas um resumo da posição do Departamento de Estado destinado a servir de elemento de apreciação.

O comunicado fora entregue á Imprensa da forma habitual, com todas as autorizações habituais de publicação dadas pelo G. Q. G.

Os observadores sublinham especialmente o ponto relativo ás dificuldades e á quase impossibilidade dum recuo para sul do paralelo. Insistem particularmente nas duvidas emitidas quanto á ideia que o discurso de Malik constituia uma proposta politica de boa-fé. —(F. P.).

A variedade de armamento
usado na Coreia pelos chineses

FRENTE DA COREIA, 26.—«Os chinêses utilizam armas de todas as proveniências, e na mais recente ofensiva inimiga a nossa divisão apreendeu mais de trinta tipos diferentes de armas fabricadas na China, na Russia ou noutro país»—declarou o major Hahn, que organizou uma exposição daquelas armas a escassos quilómetros á retaguarda da frente de combate. «Isto sem contar, prosseguiu, o material americano que em parte equipa as tropas adversárias».

Duas longas filas de canhões, metralhadoras de modelos vários, quase todos de fabrico russo, estendem-se num terreno: metralhadoras pesadas Gorvunov de 1945 e Dishx, de 1938, «Maxim» pesadas russas de 1931, canhões anticarros sem coice e que são uma cópia exacta chinesa do modelo americano, e uma Bron-gun de 1943 inglesa, como fornecida á China.

O major Hahn declarou que as tropas das Nações Unidas recuperaram muito material americano que os chinesês tinham conseguido pelo Emprestimo ou Aluguer prestado a Chang-Kai-Chek, por meio de contrabando ou apreendido durante a primeira ofensiva. As armas russas e chinesas não apresentam qualquer nova caracteristica.

Entre o material pesado que as forças das Nações Unidas apreenderam, figuram: canhões automotores SU 75 e tanques T 34, canhões de 150 e morteiros de 122.

No seu recente avanço, os aliados apoderaram-se ou destruiram grandes quantidades de material. No sector de Hwachon, nomeadamente, vêem-se de ambos os lados das estradas camiões, armas, jeeps, munições, russas e chinesas, espingardas japonesas apreendidas na Manchuria, sem contar as bazookas americanas.

Em 1950, os aliados tiveram a surpresa de achar, perto de cadáveres chineses e norte-coreanos, armas de proveniência vária e que datavam de 1900 a 1945. Provinham do Museu de Guerra de Seoul.—(F. P.).

N-I-N-A
MONIQUE RUTY
obteve grande êxito
ENTRADA SELECCIONADA

Os partidos
franceses
preparam
as suas combinações
parlamentares

(Por Maurice Fabry)

PARIS, 26.—Parece que na próxima Assembleia Nacional as combinações politicas inter-partidárias vão ser mais complexas que no Parlamento cessante. Oito dias após as eleições, os partidos avaliam mutuamente as respectivas possibilidades. A maioria terá de quatro grupos parlamentares quase iguais em numero, e os herdeiros presuntivos de Henri Queuille manifestam desejar, primeiro que tudo, que nenhuma imprudência comprometa as suas respectivas probabilidades. Nesta orientação, um unico dirigente politico dos grupos com maior representação na futura Assembleia definiu até agora as suas directrizes politicas: o general De Gaulle. Corre até um estranho rumor nos corredores do Palácio Bourbon: a nova Assembleia reunir-se-á no dia 5 de Julho para cumprir apenas as formalidades indispensáveis e adiaria os seus trabalhos até Setembro.

A ser adoptada esta sugestão, por certo não o será sob a forma indicada, pois o facto não deixaria de ser explorado pelos partidos da oposição. No entanto, o facto de a ideia ter sido lançada manifesta que os tácticos da politica desejariam auscultar os membros mais novos da Assembleia, antes de lançarem cada um o seu programa de governo. Na semana corrente vão reunir-se os directórios de cada um dos partidos. Em 4 de Julho próximo, o congresso do Partido Socialista contribuirá grandemente para esclarecer a situação, quando definir as condições em que o partido estará disposto a colaborar em futuros governos. Só em meados de Julho, quando as formalidades do inicio da sessão parlamentar tiverem sido cumpridas, se apresentará o problema da designação do novo chefe do Governo. Entretanto, haverá trocas de impressões, sendo possivel que nessa altura se possa definir um programa de governo.—(France Presse).

Os políticos japoneses
perante um grave dilema

TÓQUIO, 26—Os dirigentes japoneses estão divididos quanto ao problema do seu país dever concluir a paz com a China nacionalista ou a comunista. Por exemplo, Kaneschichi Masuda, secretário do Partido Liberal, é de opinião de que o Japão deve concluir o tratado com a China nacionalista, uma vez que capitulou aos nacionalistas chineses. Em contrapartida, Inejiro Asanuma, secretário do Partido Socialista, afirma que, para que a paz seja total, devè ter em atenção a U. R. S. S. e que a China comunista não pode ser separada daquela.

Gizo Tomabeshi, do Partido Democrático, considera que os aliados não deveriam deixar a faculdade de fazer semelhante escolha a uma nação vencida, como o Japão. (Como é sabido, atribui-se á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos a tenção de deixar que o Japão assine a paz, quer com a China nacionalista quer com a de Pequim).—(France Presse).

O Governo espanhol
procura diminuir o custo da vida

MADRID, 26—O Governo espanhol fez publicar hoje um decreto que tem em vista a descida dos preços de diversos artigos pela redução das taxas a que têm estado sujeitos até agora. As taxas voltarão ao nivel anterior, se as disposições agora decretadas não beneficiarem os produtores ou os consumidores a partir de 1 de Julho próximo, data da entrada em vigôr deste decreto. Assim, as taxas sobre fio de algodão passam de 12% para 6%, sobre pneumáticos de 15% para 10%, sobre papel de jornais de 12% para 6%, e o limite de isenção do imposto sobre calçado passa de 15 para 25 pesetas o par. Fica suprimido o imposto sobre transportes de passageiros e mercadorias efectuados por serviços municipalizados.—(F. P.).